



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A representação do jornal em Quincas Borba: imprensa e opinião pública no final do Império
Autor	RODRIGO CÉZAR DIAS
Orientador	ANTONIO MARCOS VIEIRA SANSEVERINO

Título: A representação do jornal em *Quincas Borba*: imprensa e opinião pública no final do Império

Autor: Rodrigo César Dias

Orientador: Antônio Marcos Vieira Sanseverino

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Em *Mudança estrutural da esfera pública*, Jürgen Habermas sinaliza uma “síndrome significacional” de “público” e “esfera pública”, que consistiria na pluralidade de significados conflitantes relacionados a tais termos. Por meio desse aparato conceitual, o presente trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa *Crônica e cotidiano no final do Império: Machado de Assis e a série "Balas de estalo"*, levanta duas questões: como poderíamos deslocar o modelo habermasiano de esfera pública burguesa para realizar uma leitura da sociedade brasileira do final do século XIX? Qual foi a contribuição da imprensa brasileira no processo de formação de uma opinião pública e, possivelmente, de uma esfera pública incipiente? Para tanto, analisamos a representação do jornal no romance *Quincas Borba*, observando, primeiramente, as funções sociais desempenhadas pelo periódico fictício *Atalaia* no enredo e a postura ideológica de Camacho, o diretor do veículo. Em momento posterior, examinamos a gradação de reações do personagem Rubião ao se ver representado na folha, com o intuito de esboçar uma “fisiologia da vaidade”. Com essa categoria, pretendemos vislumbrar não só as tensões e contradições do personagem mas também as tensões e contradições da imprensa brasileira no final do século XIX, principalmente no que concerne ao papel de formação de opinião pública por ela autoproclamado e o lugar do jornal enquanto plataforma de debate público atravessada por interesses privados. A metodologia adotada conjuga pesquisa bibliográfica e pesquisa em fontes primárias, tendo como referencial teórico central, além da obra de Habermas supracitada, *Comunidades imaginadas*, de Benedict Anderson e *Ideias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil Império*, de Angela Alonso.